



FLORIANÓPOLIS, 7 DE FEVEREIRO DE 1961 — CR\$ 5,00

Dia dos Gráficos

Prezado leitor, amanhã, ao levantares, não terás, como de costume, à hora do café, o teu exemplar, através do qual participas da vida nacional. Os acontecimentos do dia, tu os saberás somente através do rádio. Os jornais não circularão. E que, hoje é o dia do GRÁFICO. Sabes quem é o Gráfico? Não procures em dicionário. Adentre uma Oficina de Jornal e o conhecerás. Verás, então: aquele que faz o jornal; aquele que labuta, desde as primeiras horas do dia até alta madrugada; muita vez sem se alimentar devidamente, ao que perguntará: "como pode ser bom operário com uma só refeição?"; aquele que forja a grandeza da pátria comum, que ergue, merce de trabalho fecundo e anônimo, os nossos ideais, ajudando a gigantesca obra de consolidação do regime; aquele que, ruidosamente castigado pelos tempos que correm, ainda crê num lugarzinho ao sol; na compreensão dos nossos dirigentes; em dias melhores e menos sombrios. Hoje, leitor, é o seu dia de descanço. E estamos certos, fugirá das oficinas. Para longe do bater das linótipos, do rodar incessante das máquinas de impressão, do cheiro acre do chumbo e do antônio. A ele, a toda a classe, as nossas homenagens sinceras.

Desemprego nos E.E.U.U.

DETROIT, 6 (U.P.I.) — Setenta e cinco mil operários da indústria de automóveis ficaram sem trabalho este mês por causa da diminuição do volume de vendas e da acumulação de um milhão de carros nos estabelecimentos comerciais do ramo.

"O ESTADO"

Em sendo hoje o "Dia do Gráfico", este jornal não dará expediente, motivo por que não circulará amanhã, voltando a fazê-lo somente quinta-feira, dia 9.

"SANTA MARIA": incidente destruirá estrutura da ditadura de Salazar

LUANDA, (Angola), 6 (U.P.I.) — As autoridades portuguesas disseram hoje que pelo menos dezesseis pessoas resultaram mortas nos choques aparentemente provocados pelo incidente do transatlântico "Santa Maria". As autoridades expressaram que havia europeus e africanos de territórios vizinhos, entre os grupos que ontem atacaram duas prisões de Luanda, um quartel da polícia de segurança e o edifício da emissora de rádio oficial desta colônia. Informaram que foram mortos nove revoltosos seis policiais e

um coronel do Exército. Outros três ficaram gravemente feridos. A rádio de Moscou disse que em tomada do "Santa Maria" "deu aos portugueses a certeza de que não está distante o dia da vitória sobre as forças do mal". Em uma transmissão em alemão, ouvida nesta capital, a rádio, citando observadores estrangeiros, disse que a situação

atual em Portugal "tende a provocar uma explosão que destruirá toda a estrutura da ditadura de Salazar". A emissora declarou que, embora não exista oficialmente em Portugal a pena de morte, os opositores políticos do governo "são, comumente, deportados pelos tribunais a campos situados em Angola, ou na Guiné portuguesa, onde milhares esmorecem".

O presidente do Congresso Nacional da colônia P. D. Gaitonde, disse que o governo do primeiro-ministro António de Oliveira Salazar ficou "completamente exposto" à opinião pública mundial, como resultado do incidente do transatlântico "Santa Maria" e da fuga de seu sequestrador, Henrique Galvão, para o Brasil. Falando à U.P.I., Gaitonde corroborou que se pretende viajar por avião ao Brasil, para "conferenciar com Galvão, acrescentando: "Mas tudo está ainda em estado fluido".

O Secretário da Saúde Sustenta Inspeções de Saúde — Comissão Procede Levantamento Completo da Secretaria

O dr. Walmor de Oliveira, Secretário da Saúde, determinou fossem suscitadas todas as inspeções de saúde realizadas no Centro de Saúde até 31 de Janeiro, pela Junta Médica, Oficial e tendo por fim a posse e licenças de funcionários. A.M. desta medida, o novo titular da Pasta de Saúde acaba de designar uma comissão chefiada pelo dr. Abgelo Neto, para proceder, no sul do Estado, a um levantamento patrimonial e administrativo de

todos os órgãos subordinados à Secretaria da Saúde, e que são em número de dezoto. Na mesma ocasião o responsável pela cidade Pasta determinou que os funcionários e seus subordinados, à disposição de outras repartições, retornassem à Secretaria da Saúde, medida, aliás, tomada em caráter de urgência.

ELEIÇÃO DO LIDER DO PTB

RIO, 6 (V. A.) — O PTB efetuará, na próxima quinta-feira, a escolha de seu novo líder na Câmara Federal. Os nomes mais cotados para o exercício da liderança são os deputados Rui Ramos, Osvaldo Lima Filho (recondução) e Almino Afonso, este último apoiado por elementos ligados ao deputado Fernando Ferrari.

Instalados os grupos de trabalho

No Palácio do Governo, perante o governador Celso Ramos foram instalados hoje os grupos de trabalho, para a análise e exame dos diversos setores da administração pública. Confor-

mente já havia sido anteriormente noticiado, esses grupos de trabalho terão o prazo de vinte dias, para a apresentação de seus relatórios, quando então o governo adotará as medidas cabíveis.

NOMEAÇÕES

O governador Celso Ramos fez as seguintes nomeações: Coronel Maurício Spalding de Souza — Diretor da Inspeção de Trânsito; Capitão Leo Meyer Coutinho — Delegado Regional de Polícia. Helio da Silva Hoersch — Oficial de Gabinete do Governador.

PRECONIZADA A EXPULSÃO DE CLOVIS PESTANA DO PSD

BRASILIA, 6 — Somente na próxima terça-feira deverá ser distribuída à imprensa a nota oficial do Diretório Nacional do PSD esclarecendo que o sr. Clovis Pestana, deputado pedessista gaúcho, não assumiu o mandato de Viçosa, é dissidente e não representa o partido no governo do sr. Jânio Quadros.

Conforme divulgou o senador Filinto Mueller, ao assumir o cargo de presidente do PSD, prepara uma nota sobre o assunto e pretendia distribuí-la imediatamente. Nas consultas que fez, no entanto, a alguns companheiros, foi aconselhado a submeter o documento à apreciação de todo o Diretório, em reunião oficial, pois muitos deles desejam que a nota seja mais veemente, não deixando dúvidas quanto à posição do partido em relação aos dissidentes.

Alguns dos proceres pedessistas, como o líder da maioria, sr. Abelardo Jurema, chegaram a preconizar a expulsão do sr. Clovis Pestana e a punição de todos os dissidentes, os quais estão efetivamente afastados do partido, desde o início da campanha eleitoral, quando apoiaram a candidatura do sr. Jânio Quadros. Esta providência extrema — argumentam — mantinha incólume a unidade

Busca-pés

O governo da UDN, no Estado, em matéria de publicidade, mesmo a necessária, de rigor oficial e não político, era exclusivista: tudo para os seus órgãos. O ESTADO, para citar, durante dez anos recebeu solicitação para dois ou três editais, num total de meia dúzia de mil cruzeiros. Não reclamou e sustentou mesmo que não tinha o direito de fazê-lo: eles eram os vitoriosos, nos os derrotados. Agora, no entanto, já chamam eles que não deve ser assim. E ficaram todo orqueados e gemebundos porque a emissora não quer pagar a piúla. Para a rádio é que era mesmo bom o programa. Mas a Secretaria deu ordem de suspender. E daí? A ordem foi dada por quem podia dá-la e acabou-se a história.

Rasparam os cofres e ainda querem frequentá-los. Exultivo caradurismo. Será que ainda querem continuar exclusivos? Troquem o disco, Carnaval TAI. Continuem a farrá... mas por conta própria! Que tal aquele sambinha: "Acaba é cinza... Tudo agorá... E nada mais..."

Guantánamo sem água

HAVANA, 6 (U.P.I.) — O Governo cubano nacionalizou hoje a Companhia de Águas La Caimanera, que abastece a base naval norte-americana de Guantánamo. As autoridades não deixaram entrever, de imediato, de água à base. A grande instalação naval tem uma capacidade de armazenamento para trazer água em navios-cisterna caso a base de Guantánamo. Várias tentativas ino-

ções, para extrair água potável nos terrenos zada retina água do rio Itanis, por meio de concentração de professores, Doriócio acusou a Igreja Católica, em geral, e a suas escolas em paróquia, de pregar o ódio à revolução cubana.

No primeiro ataque que uma alta autoridade cubana formulou ao novo Governo, dos Estados Unidos, o Presidente Osvaldo Doriócio disse que o Governo do Presidente John F. Kennedy está vinculado ao que qualificou de intensificação da atividade contra-revolucionária da Igreja Católica Romana.

Em discurso pronunciado ontem à noite, ante uma primeira "bomba" do governo Ney Braga surgiu ontem com a assinatura do decreto 56 que revogou as aposentadorias e nomeações no Tribunal de Contas dos Srs. Anísio Luz, Hugo Vieira, Alvaro Direcu de Camargo Viana, Tadeu Sobocinski, Reinaldo Da-

Ney anula aposentadorias e Tribunal de Contas

COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO

A primeira "bomba" do governo Ney Braga surgiu ontem com a assinatura do decreto 56 que revogou as aposentadorias e nomeações no Tribunal de Contas dos Srs. Anísio Luz, Hugo Vieira, Alvaro Direcu de Camargo Viana, Tadeu Sobocinski, Reinaldo Da-

cheux Pereira, Cândido Machado de Oliveira Netto, e José Colombino Grassano. Nos considerandos do referido decreto, o gover-

Os apressados

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Quando o chefe dos apressados era governador do Estado, tudo foi negado ao funcionalismo. Os Estatutos da classe votados pela Assembleia, receberam veto a todos os artigos que cheiravam a direitos ou garantias. O Legislativo, diante de tanto rancor e tanto racionismo, repeliu os vetos. Mas o sr. Irineu Bornhausen, ainda assim, não quis sancionar a lei dos servidores e contra ela representou ao Procurador Geral da República. Esse recurso, julgado pelo Supremo Tribunal, manteve os artigos vetados e decidiu pela constitucionalidade dos direitos e garantias negados pelo governante adido.

Apesar de tudo isso, o sr. Bornhausen resolveu não cumprir o novo Estatuto nos dispositivos contra os quais procedera!

Mais ainda: a Assembleia, atenta ao "estado de necessidade" em que os servidores andavam naquela época, concedeu-lhes um abono de Natal, de Cr\$ 600,00. O exercício financeiro estava no fim e havia excesso de arrecadação que garantisse a despesa.

Esse abono, todavia, nunca foi pago. No governo Heriberto Hulse, antes da derrota de 3 de outubro, tudo foi negado aos funcionários, desde os mais justos aumentos até a concessão de adicionais. A luta das professoras, por condições melhores, é de ontem e está na memória de todos. Para não concordar com qualquer aumento ou qualquer vantagem, o governador e seus representantes usavam dos mesmos argumentos, repetindo que de nada valeriam aumentos e adicionais se o Tesouro não tinha recursos para pagá-los. Depois de derrotada, a administração udenista, num giro de 180 graus, resolveu dar ao seus servidores "tudo isso e o céu também."

Poder-se-ia imaginar que, para atender às despesas votadas pelo orçamento, o governo udenista deixasse à Tesouro os recursos do excesso de arrecadação de 1960, calculados em 800 milhões, Acontece que, por conta desses 800 milhões, o sr. Heriberto Hulse abriu créditos no total de UM BILHÃO E CENTO E VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS.

Aí está, bem na cara dos apressados, um déficit potencial de 320 milhões, que recebe mais as seguintes cifras sem recursos orçamentários ou de qualquer espécie: 600 milhões para o aumento do funcionalismo; 250 milhões para os novos cargos e funções criados; e 400 milhões de contratos a liquidar.

No mínimo dos mínimos, pois, o governo Heriberto Hulse levou ao governo Celso Ramos, em 1961, um DÉFICIT potencial de UM BILHÃO E QUARENTA E SETENTA MILHÕES DE CRUZEIROS. E é do alto dessa massa falida, herdada deles mesmos, que os apressados da UDN começaram a ofender e a injuriar o novo Governador, exigindo que ele, no primeiro dia de governo, salve Santa Catarina da ruína de vários anos de "marmelauseus", de afilhados, de contratos imorais, de nomeações desnecessárias, de sinecuras, de aposentadorias criminosas, de "procuradorias" no Rio de Janeiro...

A crítica dos apressados, ricochetando sobre eles mesmos, não passa — repetimos — de alegação da própria torpeza, recurso que a lei civil, acolhendo o princípio moral, não tolera.

A obrigação precipua do Governador Celso Ramos é obedecer a lei orçamentária. Se dessa obediência resultam consequências que atinjam os beneficiários dos "panamás" e dos "testamentos" — o azar é deles e a culpa não cabe ao governador.

Logo que vitoriosos o atual governo não levou ao sr. Heriberto Hulse, pessoalmente, um apelo que, em boas palavras, era uma solicitação contra "testamentos" e "panamás"? A resposta é a que os números acima indicam. Que é que querem, assim, os apressados? Que a atual administração mande o orçamento às favas e faça o jogo dos "panaméns" contra os verdadeiros funcionários? Se o sr. Celso Ramos faltasse aos seus compromissos e respeitasse o "testamento", comprometeria irremediavelmente o aumento do funcionalismo. Os apressados, beneficiários do fim-de-festa, gritam em causa própria. E vão ficar afônicos muito logo, porque a reação à bandalheira agora é que vai conegar...

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



Socials

ENLACE MATRIMONIAL

ROSA — AMORIM

Acontecimento social de relevo tem lugar hoje, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Sub-Distrito do Estreito, quando estarão se consorciando os jovens Leidyry Mendonça da Rosa, tenente de Nossa Polícia Militar, com a gentil e preta da senhorita Mariza Amorim, ele, filho diletto do nosso eminente amigo sr. João Francisco da Rosa e de sua exma. esposa d. Aurea Melinda da Rosa, e ela, filha do pretaido amigo e conterciário sr. Egidio Amorim, e de sua exma. esposa d. Alaide Saradã e Amorim, todos parentes de tradicionais famílias florianopolitanas.

Da noiva: Egidio Amorim e sra. Alaide S. Amorim; Wilson José Muller; Melchades M. Elias e sra. Maria das Dores Elias; Darcy Antunes da Cruz e sra. Ruth Kimell da Cruz; Sérgio Vieira e sra. Ada Maria Vieira.

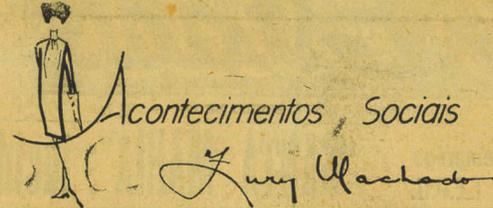
Após a cerimônia os nubentes seguirão para o Estado de Guanabara e São Paulo, em viagem de núpcias.

Aos noivos e seus genitores, as nossas felicitações.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- sra. Niuzia Spindola — sr. Dalmiro Caldeira de Andrade
- sr. William Jul. Kestow — sr. Eponino Maceuo — sr. Otavio Nazário
- sr. Hamilton Cardoso — sra. Francisca da Luz Paiva
- srta. Nadira da Rocha Paiva
- sra. Maria M. Lemkhil — sra. Adélia M. La Porta — sra. Flávia Pereira — sr. Osvaldo D. da Silva



Contecimentos Sociais

Wury Machado

A ESTRELISSIMA ELIZABETH GALLOTTI, VAI ACONTECER EM NOSSO CARNIVAL ALGUEM VAI SAIR FANTASADO DE LANÇA-PERFUME.

1 — Loaine Ingridt Erig, festejou no último domingo os seus 15 anos. Coluna social deseja felicitações.

2 — Está circulando em nossa cidade o cronista social de Blumenau Nirel Mello — Estamos informados também, de que o cronista em foco passará o carnaval em nossa cidade.

3 — A convite do Clube Sorophtimista, a simpática cantora Didi Mello, deu "show", para os doentes do Hospital Nereu Ramos.

4 — O cronista social da cidade de Lajes Caio Sbruzzi, selecionou as "Dez Senhoras Mais Elegantes" que são: sra. Pedro Paulo (Tize) Lisboa, sra. Renata (Ada) Valente, sra. Rubens (Nilida) Almeida, sra. José Vera Guldahl, sra. Jorge (Lourdes) Barroso, sra. Aécio (Lalla) Arruda, sra. Mario (Yvone) Cordeiro, sra. João (Leda) Costa, sra. Alnor (Lúcia) Schweitzer, sra. Cel. Carlos (Cibila) Rupp.

5 — Estamos informados de que o discutido advogado do Rodrigo Otávio Lobo já está de apartamento reservado no Quercus Palace, para acontecer em nosso carnaval.

6 — Logo mais às 10 horas, na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima, realizase o enlace matrimonial da sra. Mariza Amorim, com o Tenente Leidyry Rosa. A Coluna social deseja aos noivos e dignas famílias as melhores votos de felicidades.

7 — Na noite de sábado a sra. Sisele Pedercari, neiras Ramos, juntava no restaurante do Quercus Palace acompanhado dos casais: sr. e sra. Nereu (Mariazinha) Ramos, sr. e sra. Ilma (Ela) Correi, e sra. Ilma (Ela) Correi.

8 — No sábado de carnaval a cidade vai anunciar com uma maravilhosa decoração, informou a nossa reportagem a Prefeitura Municipal.

9 — O secretário de Educação e Cultura, jornalista Martinho Callado, sábado foi homenageado na praia do Forte com uma movimentada pelada.

10 — A Casa Bazar de Modas está com a responsabilidade fantástica de Bañano de um dos "Dez Brotos Elegantes da Cidade" — S.H.S.

11 — Lua o lua querem te passar pra traz — Lua o lua querem te roubar a paz e os folhotes de melonquillo y encher os sinões do veterano Clube Doze de Agosto. Vai brincar muita baiana, tiroles e Pirata. Ricas fantasias desfilarão para a Comissão Julgadora, o concurso dos mais bem organizado que já vimos, reviverá uma antiga tradição daquele respeitável e aristocrático clube, conforme está sendo anunciado. A decoração do Clube Doze, nesse carnaval seguido conseguimos "furar" será originalíssima. Esta com a responsabilidade do Pintor Hassis.

12 — Com prazer registramos na data de hoje, o aniversário do Deputado dr. Rui Hulse, digníssimo Presidente do Assembléia Legislativa — Ao ilustre aniversariante os nossos cumprimentos.

VENDE-SE

Vende-se uma casa a rua José Botteux, 13 fundos, medindo 7 m. de frente por 14 m. de fundos rende aluguel mensal Cr\$ 5.000,00 facilitase pagamento. Tratar na S.V.P.O. 2º andar Edifício das Diretorias ou pelo fone 3059 com o sr. Nilton Merer.

ÓTIMO TERRENO

Vende-se um terreno com a área de 102.000 m2, situado no lugar Catupé, em Santo Antônio de Lisboa, município. Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria, à rua Jerônimo Coelho, nº 1 — 1º andar — sala 10 — "Edifício João Alfredo".

NÃO TEM GINÁSIO!

Multiplicar seus conhecimentos em tempo record, fazendo um curso útil, rápido e eficiente. Os mesmos direitos e as mesmas vantagens dos 4 anos do Ginásio através os exames pela Licença Ginásial — Artigo 91.

EXITO — GARANTIA — SATISFAÇÃO

Informações à rua Nereu Ramos — 39 — (Grupo Modelo Dias Velho) das 18,30 às 20,30 horas diariamente.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA PARA O MES DE FEVEREIRO FESTAS CARNAVALESICAS

DIA 11 — Sábado — Baile com início às 22,00 Horas — Abertura.

DIA 12 — Domingo — Baile das Mascaras e desfile de fantasias — início às 22,00 horas.

DIA 13 — Segunda Feira — Gigantesco Baile com início às 22,00 horas.

DIA 14 — Terça Feira — Vespéral com início às 15,00 horas.

A venda de mesas terá início dia 4, às 15 horas.

OBSERVAÇÕES: Será rigorosamente exigida a carteira social e o talão do mês.

CLICHÊS

FOTOGRAVURA JORNAL O ESTADO

Congregação da Escola Técnica de Comércio Pio XII Convocação Extraordinária

Pela presente ficam convocados todos os membros da Congregação da Escola Técnica de Comércio Pio XII, para uma reunião Extraordinária, e se realizar no dia 8 (oito) de fevereiro do corrente ano, às 10 (dez) horas, na Rua Felipe Schmidt, Edifício Zazias, 2º andar, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- 1 — Exoneração de membros da Congregação;
- 2 — Eleição dos membros da nova Diretoria;
- 3 — Reforma Estatutária;
- 4 — Assuntos gerais.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1961
Léo Alberto Ramos Cruz
Diretor-Presidente

ELFFA - Empresa de Luz e Força de Florianópolis S/A

PROGRAMA DE RACIO NAMENTO

2.ºs FEIRAS

Das 8,00 às 12,00 horas: Linhas Estreito II — Das 14,00 às 18,00 horas: Capoeiras, São José, Faltchoa e Santo Amaro — Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas Av. Mauro Ramos, Duarte Schutel, Alme. Alvim, Alves de Brito, Av. Rio Branco, Bocaiuva I e II, Alme. Lamego, Durval Melquides de Souza, Anita Garibaldi I e II, Nereu Ramos, Visconde de Ouro Preto, Hermann Blumenau e adjacências.

CONTINENTE: Linha Estreito II e Coqueiros.

SABADOS: Das 8,00 às 12,00 horas: Linhas Estreito I e Coqueiros.

Das 14,00 às 18,00 horas: Linha Estreito II.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

Das 19,00 às 23,00 horas: Ruas: Deliminda Silveira, Rui Barbosa, São Vicente de Paula, Frei Caneca e adjacências.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVIL DE FLORIANÓPOLIS

Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias.

O Doutor EUGENIO TROMPOWSKY TAULOES FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que do dia 28 de fevereiro próximo, às 15 horas, o portador do auditorio, deste Juízo, trará a público, praça de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação cr\$ 6.000,00, do objeto abaixo descrito, penhorado a JOAO APOLONIO ABBEU, nº 9-80 de Ação Executiva,

que se move a 'SACOPEL' FABRICA DE SACOS DE PAPEL LTDA.

Uma máquina de costura marca "SHIBRIVA" de cor preta, com quatro gavetas, usada, em bom estado de conservação e funcionamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, em vinte e três do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass. Maria Juraci da Silva — Escrevente Juramentada, o subscervo. (Ass) Eugênio Trompowsky Tauloes Filho — Juiz de Direito da 1ª Vara Cível.

Confere com o original Estado de Santa Catarina, MARIA JURACI DA SILVA, Escrevente Juramentada

OSVALDO MELO

PONTE HERCILIO LUZ — Continua a meter medo aos que são obrigados a transitar pela Ponte Hercílio Luz sejam pedestres ou pior, os que viajam de ônibus ou em quaisquer outros veículos, o estado em que se encontra a parte livre daquele único meio de passagem entre a ilha e o continente.

Escreve por um contrato a uma grande empresa, incontestavelmente uma das melhores do país para proceder a reforma e consertos necessários, é de se supor, que a conservação da parte entregue ao trânsito, também e logicamente lhe esteja afeta.

O caso é que como todos estão vendo, aquela parte não está recebendo as atenções e providências urgentes que se tornam indispensáveis.

Ha lugares onde a gente vê o mar através de taboas meio soltas e que chegam a fazer arrepios.

Bom é que esse grande perigo seja evitado antes que se venha a registrar sérios e talvez fatais acidentes.

Se intenso é o movimento durante o dia e toda a noite por ali, agora com o carnaval é de se prever que esse movimento tenha de crescer.

Está assim com a palavra a firma contratante, embora não conheçamos como foi feito o referido contrato.

Julgo que será ingenuidade supor que esse trabalho deva ser procedido por poderes do Estado ou Município, quando por direito, a firma que opera na reconstrução da ponte, cabe esse dever.

Dirigidas a esta coluna têm sido enviadas cartas, telefonemas e mesmo pedidos à viva voz, por inúmeras pessoas que são obrigadas a usarem aquele único meio de locomoção entre a Capital e o interior.

Aqui fica, pois, nossa colaboração sincera, aguardando que essas solicitações sejam devidamente recebidas e atendidas por quem de direito.

OSVALDO MELO

Conforto e beleza de Cadillac para qualquer carro

Nova Forração/Estofamento

Mais econômica - Mais confortável - Mais durável

EM "GOMOS" VENTILADOS com recheio de Espuma de Plástico

VULCAR

Vendido a metro

é uma forração INIGUALÁVEL - TIPOS BELÍSSIMOS

- Colocação fácil - serviço rápido
- Não deixa rugas na forração
- Possibilita uma infinidade de novos tipos e desenhos

Espessuras recomendadas para forrações "lisas" ou em "gomos":

Lateral e tetos	— 3 a 5 mm
Base do tapete e do capô	— 7 a 10 mm
Assentos e encostos	— 10, 15 e 20 mm

Preços, por metro, a partir de Cr\$ 147,00, 344,00 e 489,00, de acordo com as espessuras desejadas.

CASA DOS PLÁSTICOS DE FLORIANÓPOLIS — RUA TENENTE SILVEIRA 24

TEL. 3495.

CLUBE DOZE DE AGOSTO
COMUNICAÇÃO
Programas dos Festejos

A Diretoria do Clube Doze de Agosto reunida, tomou as seguintes resoluções, que vigorarão para os festejos carnavalescos:
Sábado 11 — Baile de abertura
Domingo 12 — Baile juvenil — na sede social
Baile de adultos — na sede balneária
Segunda 13 — Baile infantil — na sede social
Baile de adultos — na sede social
Terça 14 — Baile de adultos — na sede social
Os bailes começarão:
Para adultos das 22,00 horas
Para juvenil das 20,00 horas às 24,00 horas
Para infantil das 15,00 horas às 19,00 horas
PREÇOS DAS MESAS:
Na sede balneária — uma noite CR\$ 300,00
Na sede social — três noites — CR\$ 1.000,00
Para o baile juvenil — reserva — CR\$ 100,00
OBS: — Cada sócio só poderá adquirir uma mesa.
Roiha — 400,00 — por noite.

CONVITE:
Cacal Cr\$ 2.500,00 — para todas as noites.
Casal Cr\$ 1.500,00 — por uma noite.
Individual Cr\$ 2.000,00 — para todas as noites.
Individual Cr\$ 900,00 — para uma noite.
Estudantes devidamente credenciados Cr\$ 1.800,00 para todas as noites.
Estudantes devidamente credenciados Cr\$ 700,00 para uma noite.

A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo necessários a carteira e o talão do mês (ou anuidade de 1961) ou o convite acompanhado de documento comprovado da identidade.

RESERVA:
1.º) — As senhas serão distribuídas às 15,00 horas (3 horas da tarde) do dia 4 de fevereiro e a venda será iniciada às 17,00 horas (5 horas da tarde).
2.º) — O pagamento será feito no ato da aquisição.
3.º) — Os convites obedecerão às exigências estatutárias e só serão fornecidos das 14,00 às 17,00 horas do dia da festa.
4.º) — No ato da requisição do convite o sócio solicitante deverá:
A) — Apresentar a Carteira Social e o talão do mês.
B) — Fazendo-se acompanhar do convidado.
5.º) — Os convidados só poderão ser fornecidos pela Secretária.
6.º) — O convite não dará direito a mesa que será paga a parte.
7.º) — A compra da mesa terá que ser feita pelo próprio sócio ou seu dependente, podendo no entanto a sócio ser permitido quatro cadeiras por mesa.
8.º) — Não será permitido qualquer pessoa, uma vez credenciado pelo associado.

DETERMINAÇÕES:
1.º) — É rigorosamente vedada a entrada de menores nos bailes noturnos. (de 14 a 18 anos — só acompanhado de seus pais).
2.º) — No baile juvenil — Idade — de 14 a 18 anos.
3.º) — No baile infantil não será permitido o uso de lança perfume.
4.º) — A carteira social e o talão do mês (ou anuidade de 1961) ou o convite serão rigorosamente exigidos à entrada.
5.º) — Os portadores de convites terão que apresentar documentos da identidade.
6.º) — O baile do Departamento Balneário (Práia) reterá pelas mesmas instruções.
7.º) — Os cartões de frequência não terão valor para o Carnaval.
ONIBUS:
Para o Baile na sede Balneária está garantida a volta em ônibus especiais.

Será rigorosamente proibido o uso de lança perfume como entorpecente (chéria).
Aconselha pela prática a Diretoria esclarece os seguintes pontos relativos ao Carnaval.
1.º) — Não serão atendidos, no decurso dos bailes casos de esquecimento de carteira social (ou da mentalidade).
2.º) — Não serão atendidos no decurso dos bailes pedidos ou aquisição de convites-ingressos.
3.º) — Não serão atendidos pedidos de ingressos a fotografos.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1961
HIRAN DO LIVRAMENTO
SECRETÁRIO GERAL
VISTO
Dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho
Presidente

DENTISTA

Consultório em Blumenau, clientela formada e definida. Renda Escolente. Vende-se por motivos superiores que será espiado ao interessado.
Informações nesta Redação urgente.

ESCOLA SANTA CATARINA
Curso Primário (para melhores) dirigido pelas Irmãs Franciscanas, rua Vitor Konder, 4.
Estão abertas as matrículas.
Horário: das 9 às 11 hs. e 15 às 17 hs.

RAPAÇ — PRECISA-SE

ATE 16 ANOS, PARA COBRANÇAS. TRATAR A RUA SALDANHA MARINHO ESQUINA COM ARAUJO FIGUEIREDO DAS 17 AS 18,30 HORAS.

• Matr. 154.
• Motociclistas e Lambretas. Rua Conselheiro
• Estão abertas as matrículas. Rua Conselheiro
• A RAINHA DAS BICICLETAS
• MOTOCICLISTAS

EM QUALQUER VIAGEM AÉREA!
PARA QUALQUER LUGAR!
utilize
CRUZEIRO A PRAZO
TAC CRUZEIRO DO SUL

RADAR CAPTA E COMENTA TUDO
Lizaro Partolomeu

APLAUDIDÍSSIMA A RAINHA DO ATLÂNTICO CATARINENSE SRTA. CARMEM MAGRO NO TEATRO ALVARO DE CARVALHO.

HOJE ENLACE MATRIMONIAL DO TENENTE LEIDENY ROSA COM A SRTA. MARIZA AMORIM, às dez horas na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima. Os noivos viajarão por via aérea para o Rio de Janeiro onde passarão a "Luz de Mel". A "Prodúções Carreira" estará presente, traz uma filmagem.

O Teatro Alvaro de Carvalho lotou com o desfile "J. Vulcan, patrocinado pela Casa dos Plásticos, na pessoa do Gerente sr. Nery Biencourt e com a colaboração do "RADAR". Amanhã, o Colunista publicará com detalhes este desfile.

O simpático Clube "15 de Janeiro" de Santo Amaro, fez um grande sucesso com a festa de sábado que passou. O Colunista e senhora, acompanhados da Rainha do Atlântico Catarinense, srtas. Carmem Dal Magro, foram entusiasticamente recepcionados por um grupo de mocas e jovens daquela sociedade e pelo dinâmico Presidente jornalista Alirio Bossle. Na oportunidade fomos homenageados com Champagne pela Diretoria do Clube. A Orquestra do Clube 12 de Agosto, libelhanou a grande noite e artistas da Rádio Diário de Manhã: Edy Santana, Alfredo Sardá e outros deram um "show", conforme estava programado. Voltarei a comentar...

O cronista Nargel Melo, aconteceu na "Solrés" do Clube 15 de Janeiro de Santo Amaro.

Com um grande número de senhoras presente, abriu ontem pela manhã, SAUNA, que está funcionando pronta para atender clientes. Ontem mesmo, sras. do "society" inauguraram os seus banhos...

O cronista Nargel Melo, aconteceu na "Solrés" do Clube 15 de Janeiro de Santo Amaro.

Um bloco de baionetas vai acontecer no Carnaval que se aproxima. O "Radard" já anotou os nomes...

Aniversariou domingo p. passado, o sr. Danúbio Mello, desajacido funcionário do SENAI e Tesoureiro do Clube da Collina. Os meus parabens pelo acontecimento...

A Cidade, recebeu o REI MOMO, domingo, às 21 horas no Miramar.

A Rainha do Atlântico Catarinense, srtas. Carmem Dal Magro, esteve hospedada com sua família no Lux Hotel.

No sábado p.p. pela manhã, as comissões julgadoras para os Concursos das Escolas de Samba e Sociedades Carnavalescas, estiveram reunidas para combinar as condições do mesmo na Prefeitura Municipal. O Colunista a convite do Prefeito Osvaldo Machado, fará parte da Comissão para julgar os Carros das Sociedades Carnavalescas.

A Coluna registra a data natalícia do Tenente Belfor Araújo, no sábado que passou. Os meus cumprimentos pela data que transcorreu...

Jane Modas, Casa dos Plásticos e Farmácia Catarinense, homenagearam a Rainha do Atlântico Catarinense, srtas. Carmem Dal Magro no Teatro Alvaro de Carvalho.

O conhecido pintor "Haszlis", está decorando o Clube 12 de Agosto. No Lira Tênis Clube, estão o sr. Ary Neves.

Virá de Criciúma uma moça fantasiada de Pierrot para participar do Concurso da Rainha do Carnaval no Lira T. C.

Um bloco de baionetas vai acontecer no Carnaval que se aproxima. O "Radard" já anotou os nomes...

da Vulcan, no Teatro Alvaro de Carvalho, com os locutores, Osvaldo Rubim e Haroldo Lopes. Bom trabalho...

O Colunista foi apresentado a quatro turistas: srtas. Izolda Roth, Maria Evangelina Lenz, Sra. João Carlos Carvalho Monteiro e Paraguassú Cordova. Domingo, acompanharei os mesmos pela ilha mostrando os mais belos recantos da nossa ilha. Todas ficaram encantadas com as paisagens das nossas praias, principalmente a da Lagoa. Finalizaremos o passeio na Praia de Sambaqui, com uma boa churrasada, prevenida por um bar que tem servido muitos visitantes naquele saudável e bonito recanto praiano.

O Major Odilon Volbæk, da sociedade de Curitiba; Sr. e Sra. Dr. Wulter (Gisela) Wanderley; Sra. D. J. J. (Ivete) Barreto e o Colunista, marcaram um bate-papo no Querência Palace Hotel, domingo p.p.

HOJE COMEMORA-SE O "DIA DOS GRAFICOS"

As mesas para o baile de carnaval do Lira T. C., estão à venda na Relojoaria Muller.



GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

Colégio e Escola Normal "Coração de Jesus"
EDITAL PARA O ANO DE 1961
EXAMES DE SEGUNDA EPOCA
Inscrição: dia 30 de janeiro, às 9,00 horas
Exames: dia 2 de fevereiro, às 8,00 horas
Resultados: dia 10 de fevereiro, às 9,00 horas
EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO PARA 20 vagas
Inscrição: dia 28 de janeiro, às 9,00 horas
Documentos: Atestados de saúde e vacina, do Departamento de Saúde; certificado de idade e certificado de conclusão de Curso. Todos os documentos isentos de selo, mas com firma reconhecida.
Exames: 1.º a 7 de fevereiro
Resultados: dia 10-2 às 8,00 horas
Rematriculação das Alunas
Dia: 13-2 às 8,00 horas — Jardim da Infância, nas salas do Jardim
Dia: 13-2 às 8,00 horas — Curso Secundário, nas salas do Colégio
Dia: 13-2 às 8,00 horas — Curso Primário, nas salas do Primário.
INDICAÇÃO DO MATERIAL ESCOLAR
Dia 21. 2. 61: I e II Séries do C. Primário
Dia 22. 2. 61: III e IV séries do C. Primário e Pré-Ginásio
Dia 23. 2. 61: I e II séries do Ginásio
Dia 24. 2. 61: III e IV séries do Ginásio
Dia 25. 2. 61: Curso Científico, Clássico e Normal
INÍCIO DO ANO LETIVO
Dia 1.º de março de 1961
No dia 1.º de março, as alunas apresentem-se de uniforme de gala completo; blusa de manga comprida, boina, luvas, sapato preto fechado. E queiram trazer duas fotografias 3x4, de uniforme. As novatas 4 fotografias, autografadas no reverso.

O pequeno segredo que produz o grande resultado!
ROYAL FERMENTO EM PÓ QUÍMICO
Veja a diferença Royal!
Grandes resultados na feitura de bolos, biscoitos e pizzas, exigem o pequeno segredo do éxito: Fermento em Pó Royal. Trazendo a massa mais leve e macia, o Fermento em Pó Royal proporciona um crescimento uniforme e perfeito e valoriza o sabor natural dos demais ingredientes. Preferido em todo o mundo, o Fermento em Pó Royal é muito melhor, é mais econômico e é de confiança — porque nunca falha!
Esta sempre a tradicional e reconhecida dos latinos verdadeiros do mundo.
FERMENTO EM PÓ Royal
GRÁTIS! Para receber o "Cartão Royal", com dezenas de receitas ilustradas de bolos e pratos salgados, escreva a D. Maria Silveira - Diretoras - Caixa Postal 1174 - Rio de Janeiro.
Mais um produto de qualidade da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, LDC.

CASA LAUDARES, LIMITADA
MOVEIS EM GERAL
Rua Deodoro, 15 — Caixa Postal 109
telefone 3820

Jeep
Procure, Jeep usado em troca por Oldsmobile conversível, todo reformado, ou compra Jeep usado a prazo. Tratar só hoje domingo à rua Palhochina, 13 Coqueiros.

CANCER DA PELE
(Diagnóstico e tratamento)
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS DEPILO-COES — PLÁSTICA ABRASIVA
DR. JOSÉ SCHWEIDZON

— MÉDICO —
Assistente da Clínica
Demartológica e Sifiligráfica da Faculdade de Medicina do Paraná
CONSULTÓRIO: Rua Trajano, 20 — 1.º and.
JÁ ESTÁ ATENDENDO DUURANTE O MÊS DE JANEIRO.

ALUGA-SE
LOJA DEODORO, 24. TRATAR NA CASA VENEZA

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 169
Telefone 9022 — Cxa. Postal 189
Direção: Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Kulkeas de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aguiar

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadaxo — Pedro Paulo Machado — Zury Macho do — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Azeiteiro — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Ávila — Major Idefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralcino Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maurício Borges — Lázaro Bartolomeu

FOTOGRAFIA — AMILTON VIEIRA

PUBLICIDADE

Osmar A. Schindweim — Virgílio Dias

REPRESENTANTE

Representações A. R. Lara Ltda
RIO: — Rua Senador Damasceno 40 — 6.º andar
Tel. 236954

6 Paulo Via Vitória 657 — cont. 88 —
Tel. 24-8948

Serviço Telefográfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA

A N E C J S

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 1.000,00

A direção não se responsabiliza pelo

conteúdo emitido nos artigos assinados.

PINTURAS? Simples, jubileu e Esmaltada,

só na RAINHA DAS BICICLETAS,

Rua: Conselheiro Mafra, 154.

REPORTER FOTOGRAFICO

AMILTON

Reportagens: Reuniões Sociais — Casamentos — Políticas — Coquetês — Esportivas
Atende a qualquer hora do dia e da noite
serviço rápido e perfeito.

Jornal "O ESTADO" Conselheiro Mafra

160 — fone 30-22.

A RAINHA DAS BICICLETAS possui peças e

acessorios para as principais marcas de bicie-

cicletas, e tem também a sua disposição AR

GRATIS. Rua: Conselheiro Mafra, 154.

ALUGA-SE

UMA CASA NA RUA SÃO VICENTE DE PAULA

(ALUGUEL 2.500,00).

TRATAR à Rua Silva Jardim, 89 ou pelo

telefone 2918.

LUSTRA-SE — LAQUEIA-SE — e

ENGRADA-SE MOVEIS

Serviço rápido e perfeito, tratar com Rodrigues

Freitas à rua Conselheiro Mafra, 164 fundos

LOTES

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lote

a longo prazo sem juros, sítios à Rua Laurio Linhares, próximo

a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua

casa, imediatamente.

Vendas: Edifício Montepio 3º andar — Sala 505

Fone 2397 e 2867.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PAUDE

PLANTÕES DE FARMÁCIA

MÊS DE JANEIRO DE 1961

4 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória
5 — Domingo	Farmácia Vitória
11 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio
12 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio
18 — 3.ª feira (Carnaval)	Farmácia Catarinense
19 — 4.ª feira (Carnaval)	Farmácia Noturna
20 — Domingo	Farmácia Noturna
25 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna
26 — Domingo	Farmácia Noturna

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

6 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
12 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
14 — 3.ª feira (Carnaval)	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
19 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
26 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Depar

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO

MÉDICO
Operações — Doenças de Senho-
ras — Clínica de Adultos

PARAÍSO
Curso de Especialização no Hospi-
tal dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Ad-
strada). Consultas: Pela manhã no
Hospital de Caridade. À tarde das
15:00 horas em diante no consul-
tório, à Rua Nunes Machado, 17,
segunda da Tiradentes — Tel. 976.
Residência — Rua Mar-
chal Gomes D'Ávila s/n 141. — Tel.
9120

CHAVES
Em 5 minutos
CONFECIONA SE QUALQUER TIPO
DE CHAVE
Rua: Francisco Fátima, s/n 12

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade do Brasil

EX-Internato por concurso da Mater-
nidade, São Paulo (Serviço do Prof.
Octávio Ruyrigues Lima). Ex-
Internato do Serviço de Cirurgia do
Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de
Janeiro Médico do Hospital de
Cirurgia e da Maternidade Dr.
Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método
pesco-pontilho
Consultório: Rua João Pinto n. 10,
das 16:00 às 18:00 horas. Avenida
sua hora marcada. Telefone
9108 — Residência: Rua General
Bittencourt n. 181.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BIENCOUR
CAIS RADOX — FONE 1987
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Dr. Helio Freitas
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIA
CLÍNICA GERAL
Consultório: Rua Cel. Pe-
dro Demoro 1.627 — Estreito,
das 16 às 19 horas (ao la-
do da Farmácia do Canto).
Res.: Santos Saravia, 470
— Estreito — Fones 2322 e
6587.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Be-
nignas e vicia uterinas Cura ra-
pida — nas inflexões agudas e ora-
ções do aparelho genitor, tratamento
em ambas as sessões. Doença do
aparelho Digestivo e de sistema
nervoso. Horário: 10h. às 12h.
13h. às 15h. Consultório
sua Tiradentes 12 — 1.º andar
— Fone 2245. Residência Rua
Acorda Coutinho, 11 (Chacara e
Espaço) — Fone 2245

Dr. Helio Peixoto
ADVOGADO
Escritório — Rua Felipe
Schmidt n.º 37 — 2º Andar —
Sala 4.
Residência — Alameda
Adolfo Konder n.º 77
Caixa Postal 408
Telefone — 2422

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta

DR. GUERREIRO DA FONSECA

TRATAMENTO DAS SINUSITES sem operação por
ULTRASON e IONISAGÇÃO. EXAMES dos olhos e
RECEITA de óculos com EQUIPO BRUSH-LOMB.
EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MO-
DERNO EQUIPO RHENOL (único na Capital) OPE-
RAÇÃO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e
SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em
todos os HOSPÍTAIS de Florianópolis.

CONSULTÓRIO — RUA JOÃO PINTO 35 (em
frente a Rádio Anita Garibaldi).

RESIDÊNCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 —
FONE — 3560.

Bicicletas BEKSTAR, a última palavra em bi-
cicletas, encontram-se a venda na RAINHA
DAS BICICLETAS, em todos os tamanhos e pelo
menor preço da cidade. Rua Conselheiro Mafra
154.

ATENÇÃO

Por motivo de mudança — Vende-se uma loja
em Florianópolis, na rua Jerônimo Coelho n. 1 B
Tratar na mesma.

ATENDENDO DIARIAMENTE NA

MATERNIDADE CARMELA DUTRA

SERVIÇO DE RAIOS X

Radiologistas — DRS. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFER

Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rina
Torax — Ossos — Intestino, etc.

Historoalpingrafia — Radiografia Obstétrica

DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA
SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO

ENDERECO: Rua Irmã Benwarda s/n Onibus à por-
ta (Alameda Lamégo).

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de adus e recém
nato — tratamento de hemorroidas, fistulas, etc

Cirurgia Anal
CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553
Estreito

DENTADURAS INFERIORES

MÉTODO PRÓPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA
DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

RAIOS X — PONTES — PIVÔS
TRATAMENTOS DE CANAL

HORARIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas
HORAS MERCADAS — das 14 às 18 horas

RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

CLÍNICA SANTA CATARINA

Clínica Geral

Doenças Nervosas e Mentais —

Angústia — Complexos — Ataques — Manias —
Problemática Afetiva e sexual

Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia
Insulinoterapia — Cardioloxterapia — Sonoterapia e
Psicoterapia

Direção dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOAO DE BORBA
DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286
(Praça Estelvína Luz)

Escritório de Advocacia

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2º andar — Florianópolis

Dr. Assis Garibaldi — S. Thiago
Dr. Evilásio Nery Caon
Dr. José de Miranda Ramos

questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, crimina-
is e fiscais — Administração de bens — Locação e ven-
ta de Imóveis — Naturalização — Inventários — Cobran-
ças — Contabilidade: escritas, balanços, análises — perícias

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO — DENTISTA
— Clínica — Prótese — Cirurgia Bucal —
— Ráio X — Infra Vermelha

Preparo de cavidades pela alta velocidade
BORDEN AIRTOR S. S. WHITE

Consultório e Residência:
Rua Jerônimo Coelho, 16 — 1.º andar — Fone 2225

Exclusivamente com horas marcadas

APRENDA INGLÊS

com o Prof. Mr. Edward Green
à rua Tenente Silveira, 42

Aeroporto Hercílio Luz	2619
Casa de Saúde S. Sebastião	3138
COAP	3540
Corpo de Bombeiros	3313
Estação Rodoviária	3507
Hospital de Caridade	2086
Hospital Nerú Ramos	3831
Hospital Naval	2922
Hospital Militar	3157
Hospital Sagrada Família	6325
Juizado de Menores	3733
Polícia (Estreito)	2594
Polícia (Forte)	6233
SAMDC	6282
Serviço Funerário	3023
Serviço Água e Esgoto	2088
Serviço Telefônico	00
Serviço de Luz e Força	2404

STUDIO JURIDICO

Maurício dos Reis — advogado
Norberto Brand — advogado

Advocacia em geral no Estado de
Santa Catarina

Correspondentes:

INGLATERRA	BRASILIA
ESTADOS UNIDOS	RIO DE JANEIRO
ARGENTINA	SAO PAULO
Ed SUL AMERICA 5º andar	
FONES: 2198 e 2861	

C. E. VIEGAS ORLE

Advogado

ED. ZAHIA, 2º ANDAR TELEFONE, 2248

LIRA TENIS CLUB



MES DE JANEIRO

DIA 21 — Grito de Carnaval
DIA 28 — Disco Dance

PROGRAMA E REGULAMENTO PARA

O CARNAVAL DE 1.961

PROGRAMA

Dia 11 — Sábado — Baile de Infância, às 22 horas.

Dia 12 — Domingo — Baile Infanto-Juvenil, das
15 às 20 horas

Dia 13 — 2.ª feira — Tradicional Baile às 22 horas
Dia 14 3.ª feira — Baile de encerramento, às 23 hs.

REGULAMENTO

1 — Reserva de Mesas

As senhas serão distribuídas dia 2 de fevereiro,
quinta-feira, às 19 horas, na sede social e a reserva ser-

rá feita, em seguida, no mesmo local.

É obrigatória a apresentação da Carteira Social e
tálio do mês de fevereiro corrente, para o que o Sr.
Cobrador estará presente, a fim de efetuar o competen-

te controle.

IMPORTANTE: Cada senha dará direito somente a
reserva de 1 (UMA) MESA.

2 — Preços das Mesas para Associados

Para 3 noites Cr\$ 1.000,00

Para 4 noites Cr\$ 1.000,00

Preços das mesas para convidados

— Pessoas de outras cidades

Para 3 noites Cr\$ Cr\$ 1.500,00

3 — Convites

Para as pessoas em trânsito, poderá a DIRETORIA
fazer critério, e sob a responsabilidade de um sócio, que
ficará sujeito as penalidades estatutárias e que deverá
vir em companhia do convidado, expedir convite, medi-
ante o pagamento das seguintes taxas de frequência:

CASAL Cr\$ 2.500,00, para uma (1) noite, e
CASAL Cr\$ 1.500,00, para uma (1) noite, e
INDIVIDUAL Cr\$ 2.000,00, para as 3 noites.

DETERMINAÇÃO ESPECIAIS
É rigorosamente proibida a entrada de menores nos
Bailes noturnos.

Solicitamos aos Srs. pais, não se fazerem acompa-
nhar de filhos ou dependentes menores de 15 anos; sen-
do que, a não observância desta determinação, implica-
rá nas penas previstas por lei.

Os filhos ou dependentes maiores de 15 e até 18
anos, só terão ingresso nas dependências do Clube,
quando acompanhados dos responsáveis.

NO Baile Infanto-Juvenil, não será permitido o uso
de Lança-perfume.

A Carteira Social e o tálio, do mês de Fevereiro de
1961, ou a anuidade respectiva, serão rigorosamente
exigidas à entrada.

A Diretoria punirá rigorosamente o sócio que fizer uso
de Lança-perfume, como entorpecente.

Os convites só serão fornecidos (conforme o acima
determinado), no dia de cada festa, das 14 às 18 horas.

NOTA IMPORTANTE: Não serão atendidos, sob
qualquer hipótese, no decurso dos Bailes, casos de es-
quecimento de Carteira Social, ou tálio de mensalidades
ou anuidades, bem como pedidos ou aquisição de convi-
te-ingresso.

Florianópolis, 9 de Janeiro, de 1961
A DIRETORIA

super 46 c

★ com tarifas reduzidas

diariamente a:

CRITIBA-SÃO PAULO-RIO

saída às 9 horas da manhã

e a PORTO ALEGRE saída às 18 horas

MARIG

a pioneira



Evocação de Attilio Vivacqua

F. ESCOBAR FILHO
 São Bento do Sul, 27 de Janeiro de 1961. Acabo de assistir à missa que mandamos celebrar, minha esposa e eu, por alma de Attilio Vivacqua, falecido há uma semana no Rio. Guardei silêncio, como é de nossos hábitos no culto aos mortos queridos, até a hora de poder prestar à sua memória, na Igreja, a homenagem piedosa com que a nossa religião abraça o choque da despedida de um amigo.

Neste alto da serra catarinense, nesta cidade acanhada que ele tinha vontade de conhecer e teria sabido amar, as pessoas que atenderam ao nosso convite para assistirmos à missa de sétimo dia, em sua memória, conheciam pouco o seu nome e menos ainda as suas obras nos domínios da cultura, do saber jurídico, nos postos de administração que ocupou em seu Estado natal e na sua passagem pelas casas legislativas, a que foi levado pelo sufrágio dos seus conterrâneos, desde a Câmara Municipal de Cachoeira de Itapemirim e a Assembleia Legislativa Estadual até ao Senado da República, onde permaneceu 15 anos, tendo sido um dos mais lúcidos e ativos preparadores da Constituição que nos rege.

Porque Attilio Vivacqua não cultivava a vaidade da projeção do seu nome. Como aquele personagem de um dos mais belos contos de Ribeiro Couto — o Eduardo Sancho — que se despedia do seu livro quanto tirava da gaveta os originais para a impressão, também Attilio não pensava nos mais nobres trabalhos que realizava quando estavam prontos. A humildade era uma virtude inata em seu temperamento e ficava até constrangido quando alguém elogiava as suas realizações que foram tantas e tão variadas e fecundas nos mais diversos campos de atividade intelectual, parlamentar, jurídica e administrativa.

Cumpria instintivamente, desde moço, aquele preceito contido no edificante homília do Sumo Pontífice Pio XII — "No cumprimento do dever achareis a felicidade e a paz de coração".

Sua paixão era trabalhar, construir sem a mínima preocupação de alardear o que fazia. Acompanhei-o de perto ou de longe, durante 40 anos, sendo considerado seu secretário. Não poderia, certamente, numa página de jornal, relembrar nem mesmo os episódios mais acidentados de sua atuação, durante tão longo tempo.

Quero assinalar, porém, um dos períodos mais surpreendentes da vida de Attilio Vivacqua, quando ele aceitou a direção da Companhia Territorial em Colatina.

A Companhia Territorial fazia parte dos planos elaborados pelo Presidente Nestor Gomes, que governou o Espírito Santo no quadriênio de 1920 a 1924. Homem muito inteligente, auto-didata, antigo guarda-livros, Nestor Gomes tinha a preocupação de organizar companhias para o desenvolvimento dos serviços públicos. Assumindo o governo do Estado, procurou executar os planos das organizações a cujos estudos se dedicara.

Encontrou interesse para estradas de ferro, serrarias, serviços industriais, alguns, neste setor, criados por um de seus antecessores, o individualista estadista Gerônimo Monteiro, que tinha um arrojado plano de industrialização, há mais de meio século. Mas a Companhia Territorial, que compreendia o loteamento a colonização de uma parte do Vale do Rio Doce, com os seus prolongamentos na região insalubre do Rio do Panças, antigo alpendimento norte do Rio Doce, não houve quem se venturasse a aceitar em nome, durante os quatro anos do Governo.

Ao cumprir-se o prazo do seu quadriênio, Nestor Gomes convidou Attilio Vivacqua para dirigir a Territorial. Attilio terminava então, o seu mandato na Assembleia Legislativa (o Congresso Estadual como era chamado) onde se destacara por uma brilhante atuação, resumida na "plaqueação" "Motivos do Brasil moderno", em que estão alguns dos seus discursos, versando temas perfeitamente atualizados na hora que passa.

Tinha-se a impressão de que não aceitaria o encargo, voltando à sua movimentada banca de advocacia do sul, em Cachoeira de Itapemirim, ou tentando a representação federal do Estado. Sua esposa, que era cachoeirana, educada no Rio, não se opoz à decisão do marido. Foram para Colatina, onde viveram quatro anos e onde nasceram os outros filhos do casal.

Enfrentando o desconforto de uma cidade do interior, Attilio Vivacqua iniciou sua obra de redenção de Colatina. Saneou a região do Panças, não baniu os posseiros, atraíu homens e capitais do sul do Estado e de outros pontos do país e do exterior, levantou os mapas da extensa glêba, surpreendendo os serviços oficiais de cartográficos até então desatualizados.

Os resultados aí estão. Colatina é hoje um dos mais opulentos municípios brasileiros, o primeiro no Estado em produção de café, riqueza que se incorporou à sua indústria extrativa de madeira e ao cacau.

Realizou a obra ingente sem a menor celexuma. Deu nome às lagoas, aos cursos d'água que os novos mapas registraram e insistiu para que o seu não figurasse. A-hou a felicidade e a paz de coração no dever cumprido, como acentia o Santo Padre.

Quando o vi assaltado pelos distúrbios cardíaco-vasculares, há coisa de uns doze anos, temi pela sua vida. Como admitir que Attilio se conformasse com as prescrições médicas do repouso e da despreocupação?

As tarefas que aceitava, como a presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, os mandatos que recebia, como a representação no Senado, eram para ele ocupações graves, porque fazia questão de trabalhar no estudo das questões que ia relatar ou simplesmente votar.

Não seria preciso falar no Senado ou na banca de advocacia, já no Rio, que nunca deixou de assistir. Bastava considerar a sua numerosa família que, entre irmãos, cunhados,

sobrinhos, primos, além dos filhos, pôde ser considerada, num rápido lance censitário, da ordem de mais de duzentas pessoas, com as atividades divididas na indústria, na agricultura, no comércio nas profissões liberais, umas no Rio, outras no Espírito Santo, todas reclamando sua orientação, seus conselhos ou seu comando.

Instalou na sua própria casa uma tenda de oxigênio para abrigar-se nas ocasiões de crise e reagiu por mais de 12 anos a insidiosa enfermidade, cujos tentáculos bem chegou hoje, porque há dois anos fui também acometido do mesmo mal.

Entre tantas tarefas que lhe consumiam todas as horas, Attilio Vivacqua ainda que mesmo conseguiu concluir um dos seus trabalhos de investigação jurídica, panteado das mais oportuna observações de

ordem social, num magnífico estilo literário, que é a sua alentada obra sobre o Código de Minas e a legislação do sub-solo no Brasil, editada por ele próprio.

Recebi de Attilio Vivacqua as mais comedovadas provas de confiança nos quarenta anos de nossa tão sólida amizade recíproca.

Indicou-me, em 35, para o Gabinete do então Prefeito Pedro Ernesto, que por intermédio do seu secretário, o saudoso Dr. Nelson Silva (cunhado de Attilio) procurava uma pessoa para o desempenho de tarefas de natureza intelectual na Prefeitura do Distrito Federal. Tive a satisfação de corresponder à honrosa indicação, merecendo a amizade pessoal de Pedro Ernesto, que fora da Prefeitura, continuava a chamar-me sempre ao seu retiro de Jacarépaguá. (Cont. na 7.ª pág.)

impermeabilizantes

25 anos no Brasil

50 anos no mundo

Produtos Químicos para Construção

Representantes em todo o Brasil

VENDE-SE

Casa Grande — Terreno — Chácara com 2.143 m²

ao lado do Palácio Residencial da Agrônoma Informações na "A MODELAR" (de Móveis) e/ Deleyr Silveira

VENDE-SE

Três casas, sendo uma de material e duas de madeiras à Rua Major Costa (Serviço Celso Velza n. 50). Tratar a Rua Major Costa 68 com Acacio Lemos.

CLUBE 15 DE OUTUBRO

PROGRAMA E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL

PROGRAMA
 DIA 11 — Sábado Baile de abertura com início às 22 horas
 DIA 12 — Domingo Baile Infantil das 15 às 19 horas
 DIA 13 — Terça Feira Baile de encerramento com início às 22 horas.

REGULAMENTO

A s reservas de mesas na Casa Cardoso — Rua Felipe Schmidt Nº 3.

É obrigatório a apresentação da carteira social e o talão de mês de Fevereiro.

PREÇOS DAS MESAS PARA ASSOCIADO
 Para as 3 noites CR\$ 600,00
 Para as 2 noites CR\$ 500,00
 Para 1 noite CR\$ 300,00

PREÇOS DAS MESAS PARA CONVIDADOS
 Para as 3 noites CR\$ 1.000,00
 Para as 2 noites CR\$ 700,00
 Para 1 noite CR\$ 500,00

INGRESSOS

Para as pessoas em trânsito, poderá a Diretoria à seu critério, e sob a responsabilidade de um sócio, que ficará sujeito as penalidades Estatutárias e que deverá vir em companhia do convidado, expedir convite, mediante a apresentação da carteira Social, e o pagamento das seguintes taxas:

Para 3 noites CR\$ 1.000,00
 Para 2 noites CR\$ 700,00
 Para 1 noite CR\$ 500,00
 Casal CR\$ 1.500,00

DETERMINAÇÕES ESPECIAIS

É rigorosamente proibida a entrada de menores nos Bailes Noturnos.

Solicitamos aos Srs. Pais, não se fizerem acompanhar de filhos ou dependentes menores de 15 anos, sendo que, a não observância desta determinação nas penas previstas por Lei.

No Baile Infantil, não será permitido o uso de Lança Perfume.

A Diretoria punirá rigorosamente o sócio que fizer uso de Lança Perfume, como intorpecente.

NOTA — A Carteira social e o talão de mês de fevereiro de 1961, ou a anuidade respectiva, serão rigorosamente exigidos à entrada.

NOTA IMPORTANTE

Aldemiro Neves dos Reis — 1º Secretário Não serão atendidos, sob qualquer hipótese, no decorso de Bailes casos de esquecimentos da carteira social, ou talão de mensalidades ou anuidade, bem como pedidos ou aquisição de convites-ingressos.

Florianópolis, 1 de fevereiro de 1961

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO SENNA PEREIRA

EDITAL

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO

INSCRIÇÃO — de 16 de janeiro a 20 de fevereiro
 REALIZAÇÃO DOS EXAMES 21, 22, 23 e 24 de fevereiro

EXAME DE 2.ª EPOCA
 INSCRIÇÃO — Os alunos devem regular a inscrição até o dia 31 de janeiro

REALIZAÇÃO DOS EXAMES — A partir do dia 20 de fevereiro

MATRÍCULA PARA OS CURSOS COMERCIAL BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Prazo para a matrícula — de 16 de janeiro a 28 de fevereiro.

Comunicamos aos Srs. interessados que, motivado pela falta de salas disponíveis no prédio onde funciona a Escola — Grupo Escolar José Boiteux — as matrículas para o corrente ano letivo são limitadas ao seguinte número de vagas:

CURSO COMERCIAL BÁSICO
 1.ª série — 100 vagas
 2.ª série — 80 vagas
 3.ª série — 45 vagas
 4.ª série — 30 vagas

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
 1.ª série — 60 vagas
 2.ª série — 40 vagas
 3.ª série — 30 vagas

Estreito, 16 de janeiro de 1961
 Rubens Victor da Silva DIRETOR

Curso Antonieta de Barros

EXTERNATO FUNDADO EM 1922

Alfabetiza e prepara para os exames de admissão ao ginásio

Comunicamos aos interessados que, de 1.º a 15 de fevereiro estará aberta a matrícula às quatro séries deste Curso.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1961
 Leonor de Barros, Diretora

EXAMES DE 2.ª CHAMADA E 2.ª EPOCA

Comunicamos aos interessados que, de 25 a 30 do corrente, das 14 às 18 horas se achará aberta a inscrição para os exames de 2.ª chamada e 2.ª época.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1961
 Leonor de Barros, Diretora

CLINICA DENTARIA COM ALTA VELOCIDADE

Segundo a evolução moderna Odontológica, V. S. poderá dispor de uma Clínica Dentária capaz de proporcionar um tratamento inteiramente indolor e eficiente.

Preparo de cavidades pela Alta Velocidade, 300.000 rotações por minuto.
 Dr. Nildo W. Sell — Consultório modernamente instalado à Rua Vitor Meirelles n. 24 — térreo — Fone — 2545. — Atende diariamente com horas marcadas.

"WATERLOO" DO AVAI EM TUBARÃO: 3x1 PRÓ HERCILIO LUZ — Fracassou o Avaí na sua tentativa de elevar para sete o número de partidas invictas frente a campeões regionais e concorrentes ao título máximo do Estado. O Hercílio Luz, com quem empalvara dias atraz, levou a melhor em seus domínios, impondo-se pelo escore de 3x1. A equipe de Nizeia teve um bom primeiro tempo, igualando-se ao adversário em ludo inclusive no escore. Mas veio a etapa complementar e o alvi-celeste descontrolou-se, decepcionando aos que estão acostumados a vê-lo reagir em busca da vitória. Marcou o quadro sulino mais dois tentos e o no nso c a m peão nehum, sendo que no segundo gol fahou lamentavelmente o goleiro Joãozinho. Marcaram pela ordem, Parafuso, Renê, Gonzaga e Galego e a renda somou cr\$ 26.000,00. No final da refrega, Alair e Flávio foram expulsos de campo, por troca de murros.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

POSTAL, BI - CAMPEÃO!

O conjunto dos Correios conseguiu a Corôa d'ocertame amadorista de futebol depois de dois tentos da partida conquistados em três minutos — Pela terceira vez o Tamararé chega á decisiva, sem lograr seu objetivo — Placard em branco na fase inicial — Feit o merecido dos comandados de Bráulio Silveira — Quatro bolas na trave do Postal — E'dio e Osni, os goleadores — Quadros — Outras Notas (Reportag em de Maury Borges).

Após dois empates 1x1 e 0x0, Postal Telegráfico e Tamararé voltaram á campo na tarde de sábado para a decisão do título do campeonato de amadores. Se houvesse um empate, nova partida seria realizada pois a decisão caberia ao conjunto que conseguisse três pontos. Devido á qualidade de futebol, posto em prática pelos dois quadros, acreditava-se que novo empate viesse a ser acrescentado na série de disputas dos clubes, pois nos dois match cada um dominou uma etapa, balançando portanto o cotejo decisivo.

Mas, os dois clubes assim não pensavam. Desejavam a vitória, não somente o triunfo e assim o prêmio foi incluído. O Tamararé começou o jogo mais inflamado e mais perigoso levando o público ao reduto postalista que diga-se não se apresentava firme, claudicando em diversos lances e mesmo falhando nas jogadas aparentemente fáceis e dominadas. Disso o Tamararé tirava partido e manobrava resultado em busca do tento. Com o decorrer dos minutos, se notava que o Tamararé, conforme nossas observações anteriores, tentava dominar o miolo, jogando Warnel, em cima de Bibi, justamente o homem de ligação entre a defesa e o ataque dos postalistas, tentando com isso, anular aquela peça chave. Na verdade, aquela defesa do Daré foi feliz, pois Warnel apareceu com uma atuação excelente, travando duelo a parte ludo Bibi. A defesa do Postal jogava livre para Nelsinho II e Warnel, que tomavam conta daquele setor, impulsionarem o seu ataque para frente. Enquanto isso, aquela defesa do Postal, continuava falhando, com Arilton e Nelsinho sem se completarem. Com isso sentia a defesa do Postal como também seu ataque que apenas em lances isolados, procurava a abertura de contagem. O Tamararé, embora levemente, jogava superior ao seu antagonista. Notava-se então que o Postal necessitava de uma mudança de jogo. Bibi, estava tolhido em seus movimentos devido a atuação magnífica de Warnel. Vez por outra, trabalhava, bem, mas via-se sobrecarregado, pela estafante missão e pela impiedosa miração. O Tamararé mandava nas troças e Roberto teve a primeira oportunidade quando cabeceou para fora um lançamento da esquerda, tendo a bola chocado na junção do poste esquerdo com o travessão. O esquerdo postalista

estava completamente batido e a chance fora perdida. O Postal continuava correndo, lutando, procurando se libertar da armadilha que lhe armara o Tamararé. Parece que o Postal, se emaranhava cada vez mais e seria impoente para sair do bloqueio de seu adversário. Não havia ligação. A defesa jogava atabalhoada e sua linha tinha que recuar para conseguir algo. O Postal dava a impressão de estar perdido. O Tamararé, pecava entretanto em não saber aproveitar as falhas da defesa contrária e seus avanços por vezes imprudentes chutavam de qualquer modo perdendo oportunidades valiosas para abrirem a contagem. O Postal, conseguia manter a sua cidadela invicta e o Tamararé embora preconhasse mais, não a tinha. Lem das tramas para atrair pela linha de fundo ou das chance para Molhado defender. Porém num dos ataques

do Postal a bola foi atê E'dio, Marco deixou o arco na tentativa de fechar o ângulo e conseguiu pois E'dio que o duelo penderia para o para fora, perdendo a grande chance, por sinal a única do Postal, nessa etapa. Com o Tamararé, senhor do meio de campo, parecia que o duelo penderia para o clube alvi-veloz. Mas veio a segunda etapa e notava-se que a retaguarda postalista com Arilton e Nelson, e grenavam e Bibi, não era tão vigiado como na etapa inicial. Ai, o coquejo ganhou nova movimentação e maior interesse. A retaguarda do Clube dos Correios e Telegrafos se firmou e sua meia cancha voltava a ser dominada por Bibi que alimentava o seu ataque. Assim é que numa boa arrancada pelo meio, a defesa do Daré cometeu falta á alguns passos fora da grande área. E'dio foi chamado para cobrar e o fez com maestria,

mandando a pelota no canto direito da meta de Marco que limitou-se a fazer golpe de vista, enquanto a bola balançava suas redes. Um grande gol. Uma autêntica "fôlha seca". Delirio a torcida postalista! Abraços e sorrisos entre os rapazes do meio de campo. Distância entre os do Tamararé. Nota ainda e o Postal parecia ter sido tocado por uma varinha mágica pois se movimentava bem, agora com suas peças enrenadas. E o resultado tisso não se fez esperar, pois aos 8 minutos, portanto mais três além do tento conquistado por E'dio; Osni domina a pelota além da grande área dá um lançamento de corpo num adversário dentro do círculo grande área, atira tracó mas colocado, conseguindo novo tento. A torcida explode de entusiasmo. Era o prenúncio da vitória consagradora. Faltavam entretanto 37 minutos, portanto tempo suficiente para o Tamararé se recuperar. O Tamararé a partir daí se atirou todo para o ataque e Magalhães teve a grande chance para diminuir o placar quando após jogada magistral de Borges, recebeu em profundidade e atrair sem chance para Molhado.

Todavia, a pelota se chocou contra o poste lateral esquerdo voltando ao gramado. Talvez fosse essa a jogada capital para os Piriquitos. A seguir Pulo, conseguiu enviar a pelota de encontro ao travessão após um centro da esquerda. Estava escrito que a meta postalista não seria vazada. A pressão do Tamararé continuava, mas a retaguarda do Postal estava firme. Arilton em duas oportunidades teve a felicidade de salvar sua meta. A primeira quando atirou para escanteio quando Magalhães se preparava para atrair e outra quando a bola se encaminhava para o arco, com o arquetipo completamente batido. Nelson também teve oportunidade de se redimir ed sus pécados in-

ciais, salvando sua defesa de momentos críticos. E assim foi o prêmio transcendendo sem que o marcador fosse alterado. O Tamararé no ataque desperado tentava e-mvão alcançar as redes contrárias. Os médios Conceição e Filomeno, frequentemente apareciam como atacantes. Mas, estávamos desanimando que o Postal dobraria mesmo o gramado com a vitória e como BI-Campeão. Após o apito do árbitro assinando o fiscal do match, a traidora do Postal Telegráfico, foi possuída de grande entusiasmo e passou a aplaudir e a saldar seus atletas. O conjunto BI-Campeão deu a volta olímpica pelo gramado sob intensos aplausos. O período, alarbrado minutos após foi aberto, havendo então verdadeiro delirio nos vestiários do BI-Campeão com diretos simpatizantes jogadores. E assim se conta o que foi o último capítulo do campeonato de amadores de 1980. Els os demais detalhes: Local: Estádio do FCF 1.º tempo: 0x0. Final: Postal Telegráfico 2 x Tamararé 0. Tentos de E'dio aos 5 e Osni aos 8 minutos. Quadros, Postal: BI-Campeão: Molhado; Arilton, Zamir, Nelson; Bibi e Knaben; Azeidinha, Osni, Cabeça, E'dio e Osmar. Tamararé: Vice-Campeão: Marco; Nelsinho, Emlo e Conceição; Filomeno e Nelsinho II; Magalhães, Warnel, Paulo, Roberto Vinícius (Borges). Benedito de Oliveira foi o árbitro com boa atuação, pecando tão somente por apitar em desalmado em lances desnecessários. Anulou com acerto o terceiro tento do Postal conquistado por E'dio, que na verdade se encontrava impedido. Ernani Silva e Agostar Santos foram os seus auxiliares com bom trabalho. Anormalidade não se verificou. Nessa oportunidade, saudamos os BI-Campeões e aos Vice-Campeões, pela disciplina com que se mantiveram em campo, facilitando o trabalho do árbitro da pejeia, bem como, pelos títulos conquistados.

NOTÍCIAS diversas

Está havendo entendimento dos diretores do Avaí e do Caxias para a realização de duas partidas amistosas. Uma nesta capital e outra em Joinville. Esses amistosos poderão ser realizados logo após o carnaval, ou mesmo na semana entrante. x x x O lateral Manoel, pertencente ao Paul. Ramos está se recuperando da contusão no joelho, devendo retornar aos coletivos dentro de alguns dias. x x x O lateral esquerdo Hamilton, que pertence ao Atlético e que estava em reatamento o Paula Ramos, deve, após assinar compromisso com o campeão estadual. As lises para a assinatura do contrato já foram acertadas, cujo compromisso deverá ser assinado por esses dias. x x x Não foi realizada a Assembleia.

biênio. Geral que estava marcada no Figueirense, já que não houve número suficiente. O Sr. Humberto Machado se mostra bastante preocupado com o acontecido, informando a nós da reportagem que tentará nova reunião, que será no caso a terceira. x x x Sábado na Federação Catarinense de Futebol houve reunião dos dirigentes da capital com os seus colegas do interior do Estado, juntamente com o diretor do departamento técnico, oportunidade em que os árbitros passaram por uma sabatina. x x x O Sr. Osni M'lo, presidente da Federação Catarinense de Futebol, viajou para Blumenau, onde participou das solenidades de inauguração do novo lance das arquibancadas do estádio do Olimpico.

Vencida Pelo Barco "Pioneiro" a Regata Em Homenagem ao Dr. Aderbal Ramos da Silva

Realizada em duas etapas uma pela manhã e outra à tarde de domingo, em boia triangular, na baía sul, a regata deu-se da classe de sharpie, efetuada pelo Velocípeda da Ilha, foi vencida brilhantemente pelo Barco Pioneiro, classificando-se em segundo lugar o barco Argonauta. Vejamos então as classificações dos sete competidores: 1.º lugar: Pioneiro com Walmor Soares e Osvaldo Ferecandis com um 5.º lugar e outro em 1.º, totalizando 1.193 pontos. 2.º lugar: Argonauta com Pedro Soares e Delmiro Soares com um 4.º lugar e outro em 2.º, com um total de 989 pontos. 3.º lugar: SIRE, com Nival do Hubener e Arnaldo S. Vieira com um 1.º lugar e outra desclassificação, somando 948 pontos. 4.º lugar: Pirata, em Rafael Linhares, com dois terceiros lugares, somando 938 pontos. 5.º lugar: Kon-Tike, com Osvaldo Nones e João Sôa.

res com um 2.º lugar e outro em 6.º, contanto no ativo com 813 pontos. 6.º lugar: Dunga!, com Izalza Ulisses e Ney Hubener com um 6.º lugar e outro em 4.º, somando 512 pontos. 7.º lugar: Cletoza, com José Carlos Chiriguine e Odilon Conti, com 7.º lugar e outro em 5.º, somando apenas 348 pontos.

GRAÇA



Agradeço ao Padre Réus por uma graça alcançada. I. S.

CONSORCIO TAC CRUZEIRO DO SUL

A LUGA-SE

Ampla sala para negócios ou depósito sita a rua Padre Roma 50, Tratar no local.

VENDE-SE

Um, Bar e Restaurante cito á rua Conselheiro Mafra, 139 por preço de ocasião, Tratar no mesmo local ou no 5.º Distrito Naval no expediente de 12 às 18 horas.

Plano de Metas. Constituição dos Grupos de Trabalho

Conforme havíamos prometido, em edição anterior, damos, na íntegra, o Decreto do sr. Governador Celso Ramos, instituindo Grupos de Trabalho, e que iniciaram suas atividades no dia de ontem devendo encerrá-las a 20 do corrente mês, com amplos relatos da realidade catarinense.

DECRETO N. 98-02-61/4

Institui os Grupos de Trabalho que mencionamos, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, e

Considerando que a implantação do Plano de Metas do Governo impõe o conhecimento da estrutura administrativa em profundidade, para o fim de adaptá-la aos objetivos do referido Plano;

Considerando que é de primeira urgência a execução dessa desiderato;

Considerando que uma das missões fundamentais do Governo que se instaura é a desburocratização dos serviços públicos;

Considerando que as providências a serem tomadas dependem de prévia análise do seu alcance;

Considerando, finalmente, que é imperioso verificar as repercussões sobre o orçamento de 1961 das medidas e atos baixados no final do exercício de 1960 e no início de 1961.

Art. 1º — São constituídos os seguintes Grupos de Trabalho:

a) Grupo de Trabalho para o estudo da execução orçamentária do exercício de 1960.

b) Grupo de Trabalho para o estudo da execução orçamentária do exercício de 1961, dos atos e medidas decretadas depois da aprovação do orçamento para este exercício.

c) Grupo de Trabalho para o estudo das reestruturas de órgãos e serviços, criação de cargos e funções, alterações salariais, concursos, nomeação e admissão do pessoal civil.

d) Grupo de Trabalho para o estudo dos contratos de obras e serviços.

§ 3º — São designados para integrar este Grupo de Trabalho os senhores: Doutor Telo Vieira Ribeiro e Bacharel João Batista Bonassis, Nelson de Abreu, José Carlos Schubert e Clóvis de Souto Goulart.

e) Grupo de Trabalho para o estudo da relocação dos servidores civis.

§ 1º — Compete ao Grupo de Trabalho instituído por esta alínea:

I — levantar o quadro dos servidores segundo a respectiva lotação;

II — levantar os serviços deslocados da lotação;

III — propor as medidas de correção a situação encontrada e sugerir a relocação dos servidores dos órgãos e serviços do Estado.

§ 2º — São designados para integrar este Grupo de Trabalho os senhores: Bacharel Oswaldo Ferreira de Mello, (Filho), Hélio Callado Caldeira e Hoyedo de Góuvas Lins, Oficial Adolfo de Azevedo, Apontado Ari Castro, Chefe de Exército (Aposentado) Oleguete Barbosa e Antônio Matheus Krüger.

f) Grupo de Trabalho para o estudo dos contratos de Obras e Serviços.

§ 1º — O Grupo de Trabalho definido nesta alínea tem por objeto:

I — Levantar os contratos de obras e serviços firmados pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com repercussão sobre o orçamento de 1961 e seguintes;

II — examinar a execução dos contratos e indicar, sendo o caso, as medidas de regularização.

§ 2º — São designados para integrar o Grupo de Trabalho os senhores: Engenheiro David Fontes, Bacharel Almir Rosa e Juécio Costa, Economista Ruben Lira, Economista Wilmar Dallagnol, Acadêmico

g) Grupo de Trabalho para o estudo das medidas de regularização de despesas liquidadas com recursos provenientes de fundos federais atribuídos ao Estado de Santa Catarina, em face da Constituição e de leis federais, tendo em vista a sua não orçamentação.

§ 1º — O Grupo de Trabalho, de que trata esta alínea, tem por objeto:

I — levantar o valor dos fundos: Rodoviário Nacional, Nacional de Pavimentação e de Eletificação;

II — sugerir as medidas que objetivem regularizar as operações decorrentes destes fundos, tendo em vista o fato de sua não presença no orçamento vigente nos anteriores.

§ 2º — O Grupo de Trabalho estenderá a sua atividade ao período 1956/1960.

§ 3º — São designados para compor este grupo os senhores: Bacharel Ari Kardes de Mello, Economista Carlos Angelo Pedrinho e Bacharel Alexandre Evangelista.

h) Grupo de Trabalho para o levantamento patrimonial (material permanente) do Estado.

§ 1º — O Grupo de Trabalho de que trata esta alínea tem por objeto:

I — levantar o patrimônio (material permanente);

II — sugerir sistema de controle dos bens patrimoniais;

III — apontar as medidas de regularização do patrimônio.

§ 2º — São designados para compor este Grupo de Trabalho os senhores: Engenheiro Cezar Amin Ghannem Sobrinho, Economista Saul Oliveira e Bacharel Carlos Bastos Gomes e Miguel Digiacomio.

dar as aposentadorias decretadas, sugerindo medidas que tornem possível a recuperação, para o serviço público, dos servidores que tenham condição para reassimilação.

§ 2º — São designados para integrar este Grupo de Trabalho, os senhores: Doutor Telo, Vieira Ribeiro, Doutor Joaquim Madeira Neves, Bacharel João Batista Bonassis, Hélio Callado Caldeira e Raul Pereira Caldas, Fiscal de Fazenda Raulino Rosa, Técnico de Administração Orçamentária Schmidt de Oliveira.

i) Grupo de Trabalho para o estudo da melhoria da arrecadação.

§ 1º — O Grupo de Trabalho instituído, nesta alínea cabe:

I — levantar as distorções verificadas no processo de arrecadação dos tributos;

II — sugerir medidas de racionalização da arrecadação, inclusive para obviar e resolver os conflitos entre o fisco e o contribuinte.

§ 2º — São designados para integrar este Grupo de Trabalho os senhores: Bacharel e Economista Engenheiro Doin Vieira, Procurador Fiscal Romeu Moreira, Fiscal de Fazenda Henrique de Arruda Rosa e Rubens Vitorino da Silva.

j) Grupo de Trabalho para o estudo da situação da Indústria Oficial do Estado.

II — sugerir as providências que resultem na melhoria dos serviços.

§ 2º — São designados para compor este Grupo de Trabalho os senhores: Bacharel Estevam Pregarani, Manuel Campos Júnior e Acadêmico Carlos Alberto Silveira Lenzi.

k) Grupo de Trabalho para o estudo dos meios de acelerar a tramitação dos processos de concessão de terras.

§ 1º — Constitui-se em objeto do Grupo de Trabalho de que trata esta alínea examinar as concessões de terras e propor meios que resultem em maior celeridade no trânsito dos processos na Diretoria de Terras e Colonização.

§ 2º — São designados para integrar o Grupo de Trabalho os senhores: Bacharel Fernando José Caldeira Bastos, Bacharel Walter Jorge José e Inspetor Walmer Octávio de Oliveira.

l) Grupo de Trabalho para o estudo das bolsas escolares.

§ 1º — Compete ao Grupo de Trabalho instituído por esta alínea:

I — proceder ao levantamento sistemático e à atualização dos dados referentes às bolsas de estudo vigentes;

II — sugerir medidas de racionalização a política de bolsas de estudo, de modo a contemplar-se a totalidade dos municípios catarinenses.

§ 2º — São designados para compor o Grupo de Trabalho os senhores: Professora Leonor de Barros Acadêmico Domingos Augusto Gáa, Professor Heber Lebarbencho Poeta.

m) Grupo de Trabalho para o estudo dos acordos mantidos pelo Estado com a União Federal.

§ 1º — Compete ao Grupo de Trabalho instituído por esta alínea:

I — examinar os problemas de trânsito, sugerindo medidas e providências que resultem na melhoria destes serviços.

§ 2º — São designados para compor este Grupo de Trabalho os senhores: Bacharel Helvildo de Castro Velloso Filho, Ari de Mello Mosimann e Coronel Rui Stockler de Souza.

n) Grupo de Trabalho para o estudo dos acordos mantidos pelo Estado com a União Federal.

a situação dos acordos mantidos pelo Estado com a União Federal e sugerir medidas para a sua atualização.

§ 2º — São designados para compor este Grupo de Trabalho os senhores: Engenheiros Agrônomos Felix Schaeffer e Glauco Olinger e Veterinário Irapuam Campelo Bessa.

Art. 2º — Os Grupos de Trabalho constituídos na forma deste decreto se instalarão nos três (3) dias seguintes a sua publicação e iniciarão as atividades imediatamente, encerrando-

as a 20 de fevereiro de 1961.

Art. 3º — Aos Grupos de Trabalho serão dadas todas as facilidades e todos os meios reclamados para o fiel desempenho das suas atribuições, podendo para isso solicitar a cooperação dos órgãos, serviços e pessoal da administração.

Art. 4º — A coordenação dos Grupos de Trabalho cabe ao Chefe da Casa Civil.

Art. 5º — As conclusões que chegarem aos Grupos de Trabalho, mencionados neste decreto, serão reduzidas

em resumo e encaminhadas à Comissão a ser designada pelo Chefe do Poder Executivo.

Art. 6º — Os Grupos de Trabalho, se organizarem segundo, lhes parecer mais adequado, tendo em vista a rapidez com que devam ser cumpridas as suas atribuições.

Art. 7º — É considerado serviço relevante o prestado pelas pessoas que integram os Grupos criados neste Decreto, devendo constar dos assentamentos de cada um, dando-se ciência às entidades ou órgãos

da qualificação, no ato de sua nomeação, para o desempenho das suas funções, e a sua reintegração no cargo de agente fiscal do imposto de consumo, com um alíquota na Casa do Estudante, dois homens que não eram de jornal se inscreveram para a homenagem: — Industrial Peixoto de Castro, cujos êxitos financeiros não lhe tiraram a verdadeira vocação que é:

lítica, na advocacia, no jornalismo, festejaram milagres, já então Senador da República. E foi Atílio, por sua própria reivindicação, o orador da nossa festa jornalística, saudando este seu velho amigo e companheiro.

Volto-me, neste instante, para as figuras centrais de sua vida: — sua veneranda e extrema mãe, que lhe sobrevive, à minha querida amiga D. Etelvina, a quem o conforto da nossa religião suprirá a perda do grande filho morto, e para a sua devotada esposa D. Geny, que o acompanhou com carinho por quarenta anos de uma vida conjugal modelar.

Atílio conversava muito comigo sobre religião. Não era um crente, mas não era agnóstico. Mas a ele, como disse em carta à sua illustre viúva, nestas dias tristes, podemos aplicar as palavras do excelso tribuna Octavio Mangabeira, no seu sentença neológico do Presidente Washington Luis. Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Evocação de Atílio Vivacqua

(cont. da 7ª pág)

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Atílio pôde comparecer tranquilamente perante o tribunal da justiça divina que não falha, porque se brelevou na sua vida ao que teria cometido em pecado, o que praticou em virtude, em bons e belos exemplos, em uma palavra — em retidão."

Por mais dois anos no Brasil o centro da Rainha Continental do Café

Com a vitória obtida pela Srta. Elisabeth Carrascosa von Glehn, no encerramento do Festival de Manizales, Colômbia, domingo último, permanecerá no Brasil por mais dois anos o centro de "Rainha Continental do Café", que vinha sendo empunhado desde 1959 por outra brasileira, também natural de Minas Gerais, Deni-se Guimarães Prado. Elisabeth é a terceira "Rainha Continental do Café" escolhida na tradicional Feira de Manizales, promoção dos produtores colombianos do ouro verde, com o fim de incrementar a propaganda do consumo da bebida nos principais centros importadores de grande importância para o desempenho das atribuições entregues a soberana do café continental. Elisabeth fala fluentemente o Alemão, assim como também escreve. Sua eleição foi recebida com inteiro agrado pelos milhares de espectadores que lotavam o "Coliseu Roberto" de Manizales, os quais romperam em aplausos e "vivas" ao Brasil. A imprensa colombiana, tanto de Manizales como de Bogotá, deu excepcional destaque ao resultado do concurso, e todos os jornais foram obrigados a reconhecer a justiça da escolha da representante do Brasil.

PLEITO RENHIDO

A representante brasileira sagrou-se vencedora pelo voto unânime dos jurados, Sr. Andres Sanchez Bella, embaixador da Espanha na Colômbia, José Marcial, George Robbins, Mr. Lieber e Mr. Foresman, sendo coronada pela Sr. Robbins, considerado "Rei dos negociantes de café do mundo".

A unanimidade da escolha não significou a inexistência de outras fortes candidatas; até o juri chegar ao acôrdo final, re-conhecido por unanimidade do Brasil as qualidades que mais se harmonizava com o objetivo do concurso, pelo menos outras três candidatas apareciam como prováveis ganhadoras e que eram "rainhas do café": a Boliviana, de Onduras e da Colômbia, jovens de extraordinária beleza e típicas representantes da graça da mulher latino-americana.

Elisabeth Carrascosa von Glehn, destacou-se porém, aliando aos dotes de beleza a maior soma de requisitos intelectuais e desembaraço fatores, esses

Proibição de Rifas Em Todo o Brasil

BRASILIA, 6 (V. A.) — O sr. Jânio Quadros enviou ordem ao ministro da Fazenda para que, a partir de hoje, não mais sejam permitidas rifas em todo o território nacional. O memorando ao sr. Pedroso Hortá solicita, ainda, uma relação das autorizações expedidas no corrente ano e sua sustação.

Toma Posse do Novo Presidente da Comissão de Energia Elétrica

Tomou posse esta tarde, no cargo de presidente da Comissão de Energia Elétrica, o dr. Paulo Afonso de Freitas Mallo. O novo titular do organismo acima é natural de Blumenau, nascido a 7 de março de 1928. Fez o curso primário no Colégio Santo Antonio, e o secundário no Colégio Catariense, de Florianópolis terminando no Colégio Bom Jesus, de Joinville.

Curso o segundo ciclo no Colégio Itajubá, de Itajubá, Estado de Minas Gerais, ali realizando o curso superior no Instituto Eletrotécnico, onde se formou em 1952, no grau de engenheiro-mecânico-eletricista.

Ocupou, posteriormente, o cargo de engenheiro-chefe da Divisão de Distribuição da Empresa Fiação e Luz Santa Catarina S.A. de Blumenau, foi secretário da Associação de Engenheiros do Vale do Itajubá, tendo ocupado também o cargo de delegado do Conselho Regional de Engenharia e Arqui-

TITO (da Iugoslávia), vem aí

Vem-se robustecendo a convicção de que o marechal Tito, primeiro-ministro da Iugoslávia, será brevemente convidado a visitar o Brasil. Tito e JQ já se encontraram mais de uma vez e mantêm troca de correspondência oficial, igual agora se acrescentou novo mensageno do "premier" iugoslavo, comentando com simpatia o discurso do presidente brasileiro.

política em tabela

OS RAIVINHAS

Os "raivinhos" da situação, beneficiários da "era herbertina", pagados tranquilmente de uma emissora local começaram a lançar a bilis da amargurada derrota. E, vejam-se contra quem! Contra os "rapazinhos" (sic) aqui de "O Estado".

Como que alimentando um certo despeto "raivoso", não podendo criticar o início de um governo honrado, insurgem-se inopinadamente contra esse jornal. Acobertando as frustrações decorrentes dos resultados políticos, tentam confundir a opinião pública, que está atenta à dissecação que o governo de Santa Catarina faz nas finanças. Assim, na administração estadual.

Por estas e por outras, vem a fragilidade das suas argumentações, irrompem-se contra os "rapazinhos" aqui da casa. Recordando-se que um destes, propôs polémica a um leitor "raivoso", e até hoje assiste o cheiro da fuga. São coissas do desespero, certamente!

silveira lenzi

solução do problema.

MOTIVO No temporal de quinta-feira passada, cerca das 17 horas, um raio penetrante no alto transformador de 8000 KVA, que alimenta os dois transformadores menores, caiu um de 3500 KVA. Queimado o de 8000 KVA, que alimentava os dois transformadores menores, ficou fora de serviço. Para que se tenha uma idéia da violência do temporal, com tuvença baixas e carregadas raras constantes e fortes, basta dizer que além deste transformador de 8000 KVA, foram atingidos os dois transformadores de medição, de telefone na sub estação geral e na de Capoeiras, além de um transformador de potência na sub estação distribuidora número 1 — localizada no bico Santana.

E estranho é que os transformadores não tenham sido protegidos contra raios.

TRANSFORMADORES DE RESERVAS

Naquela tarde mesmo, logo se tomou conhecimento do acontecido, foi feita a ligação de dois transformadores de reserva de 1000 KVA cada, para atender a situação de emergência em conjunto com a Usina Diesel-Elétrica que atualmente conta com uma disponibilidade de 2100 KVA.

PROVIDÊNCIAS

Sua fábrica, portanto no dia seguinte, o transformador de 8000 KVA foi desmontado e definiu-se o que ficaram avariadas as bobinas de uma fase. Este material somente pode ser feito na fábrica, para atender ao contrato em vigor, o transformador um portador para providenciar com o máximo de urgência, a fabricação das novas bobinas. Não é verdade que o transformador tenha sido transportado para São Paulo, visto que o contrato não exige que cheguem as bobinas, será feito aqui mesmo.

PRAZO DE ENTREGA

Se a fábrica de unidades como atendeu da vez anterior, o transformador ficará pronto até o fim do mês, o contrato em conta que além da fabricação e transporte das

Luz: Providências

bobinas há a tarefa, aqui, de montagem.

Por isto, até o fim do mês, teremos o racionalmento, que está sendo feito de maneira racional, visto que é ele por um espaço de 4 horas diárias (das 19 às 23 horas), por zonas alternadas. Além disto, teremos pequenos cortes diurnos.

CARNAVAL

Para concluir, um ponto que certamente interessará é saber-se que o nosso carnaval não será prejudicado, porquanto não haverá corte da iluminação pública nos dias de festejos carnavalescos. Podemos garantir que as nossas ruas principais, o centro da cidade, onde o movimento é maior e se dá o desfile das sociedades carnavalescas e escolas de samba, a iluminação não será prejudicada, visto estar a Empresa estudando um plano capaz de permitir a concentração, para esta zona, de energia, isto sem o prejuízo do resto do município. Também nos clubes, em especial nos clubes de bairro, mesmo nos dias em que a zona for atingida pelo racionamento, isto não prejudicará os festejos, no máximo até as 25 horas.



Florianópolis, Terça-feira, 7 de Fevereiro de 1961

Governador do Paraná anula testamento de seu antecessor

Um dos primeiros atos do governador Ney Braga do Paraná, é a omissão de "sobre a revisão de atos relativos a pessoal e de outras providências". O decreto em causa suspende nomeações, admissões, promoções e melhoria de salário, transferências, revoques e readmissões. O governo paranaense procederá assim, maciçamente, a uma revisão de todos os atos acobimados de irregulares, adotando, imediatamente, providências julgadas de interesse do Estado. Feito o levantamento, em todas as repartições paranaenses, o mesmo será canalizado a um reparação especializada para estudo, regularizar não e normalização do Serviço Público do vasto daquela unidade da Federação.



Meu caro General Vieira da Rosa. Se, no seu BILHETE de domingo, o personagem que você alude tivesse o nome citado por extenso, eu não estaria agora correndo o perigo de agradecer por outro. Lembro-me do Pinheiro Chagas a reclamar contra o Eta, depois de vestir uma carapuça manhosamente devoluta que lhe fora atirada. Corro, assim, o risco de você repetir o genial autor de A CIDADE E AS SERRAS, pedindo-me para sair de dentro do seu personagem, depois de apalpar-me nas crinas e nas orelhas feludadas.

Em todo o caso, o meu afetuoso abraço de agradecimento. O nome, de fato, não precisava aparecer, porque a servidão desses 10 anos foi oferecida a causa que o nosso Governador encarnou. Ele mesmo, na sua extraordinária campanha, repetiu sempre que a sua unidade humana tinha o valor único dessa própria causa.

Quanto a pena, de ter agora que escrever "situanismamento", aceite-a com resignação. Os penólogos modernos retiram da pena, o significado de castigo. O seu fundamento moral e jurídico assenta na defesa social. E esse castigo pode ser exercido do alto das montanhas como do baixo das planícies.

Com Nerú, Udo Deek e Aderhal no poder, a defesa foi tão fácil quanto o ataque contra Irineu e Heriberto.

A vista disso, foi sempre um "condenado" que usufruiu da melhor aplicação do exato conceito da "pena", lapidarmente sintetizado por Guaiú: "o máximo da defesa social, com o mínimo do sofrimento individual".

Seria feliz modestia, meu caro General, negar a minha participação na luta. Gritar também que "não está no sucesso a glória da peleja" seria, como é, gasconhice do Cirano, do Rostand. A vitória, é sabido, não cabe no registro civil tantos pais e mães a disputam. Orfa de verdade é a derrota, tadinha!

O triunfo de 3 de outubro, sendo de Santa Catarina, foi de todos. Delé nós todos queremos ter orgulho no dia em que descemos do Palácio. Para isso cada um tem que ser Simão. A cruz que deram ao nosso Celso é de chumbo. Só mesmo "carne de peixe" como ele para suportá-la.

Um abraço, que a continência em pijama seria grotesca.

PS. Os Vieira estão mesmo me provocando. Do excelente Jaime do Itajubá, acabo de receber telegrama nestes termos:

"A você que merece o maior carinho destes dez anos de lutas pela libertação de Santa Catarina, o meu afetuoso abraço de congratulações."

Vou colher no meu jardim o mais vermelho dos cravos que plantei, para a lapela do Jaime Vieira, lutador bravo e enxuto.

G. T.

Demitidos mais de três mil funcionários

Maceió, (ESP) — O governador Luiz Cavalcanti deu sua primeira "vassourada" na administração ao assinar decreto tornando sem efeito as nomeações feitas pelo governo anterior, a partir de 26 de agosto de 1960, e ordenando a rejeição das promoções, aposentadorias e reformas assinadas no último ano e mês de Janeiro do corrente. Também mandou revisar os concursos realizados no atual período e extinguir a Fundação Alagoana de Serviços Assistenciais, criada pelo decreto n. 902, de 31-12-1960. Mais três mil funcionários foram atingidos pelas referidas deliberações do novo chefe do Executivo alagoano.

Novo governador Mineiro suspende pagamentos do Estado

O novo governador de Minas Gerais, sr. Magalhães Pinto, deliberou, na primeira reunião com seu secretário, a realização de um levantamento geral da situação financeira do Estado, e a suspensão de todos os pagamentos, com exceção dos inadieváveis, bem como a conclusão urgente de sindicância e inquéritos administrativos iniciados. O governador

Mocção de solidariedade

Do Partido de Representação Popular reunido em Convenção no dia 4 do mês corrente, recebeu o sr. Celso Ramos, Governador do Estado, mocção de solidariedade pela reformulação da política e da administração catariense, visando a sua integração no espírito desenvolvimentista do Governo que ora se inicia. Apela, também, a referida mocção, para que "revigorado e fortalecido pelo apoio unânime do povo catariense, o Excelentíssimo Sr. Governador, anule todos os atos do Governo que se findou, considerando nocivos aos interesses do Estado e combastanciado no chamado "Inventário-Testamento, pro ceda a um levantamento total da Administração Pública". O documento em apreço traz a subscrição do Presidente do Diretório Regional do PRP — Sr. Erício Muller, demais membros e participantes da Convenção.

O carnaval deste ano vai ultrapassar os prognósticos. Desde cedo, povo e foliões vem demonstrando isso. O Prefeito Municipal dentro de mais alguns dias estará comandando a decoração da cidade. As sociedades carnavalescas surgirão nas ruas com novidades. Vamos esperar para ver. As fotos acima foram tomadas por ocasião da posse de Celso, o novo governador, na homenagem que lhe foi prestada no Campo da F.C.F.